

5 EMPRESAS QUE INVESTEM EM SUSTENTABILIDADE



1 SUPERBAC
A empresa paulista desenvolveu um sistema de limpeza que usa um composto de bactérias no lugar da água



2 MEXTRA
Parte da matéria-prima utilizada pela empresa de ligas metálicas vem das sucatas de aço e alumínio coletadas em Diadema e Taubaté

PEQUENAS EMPRESAS

GRANDES IDEIAS

RECICLAGEM

RESGATE ELETRÔNICO

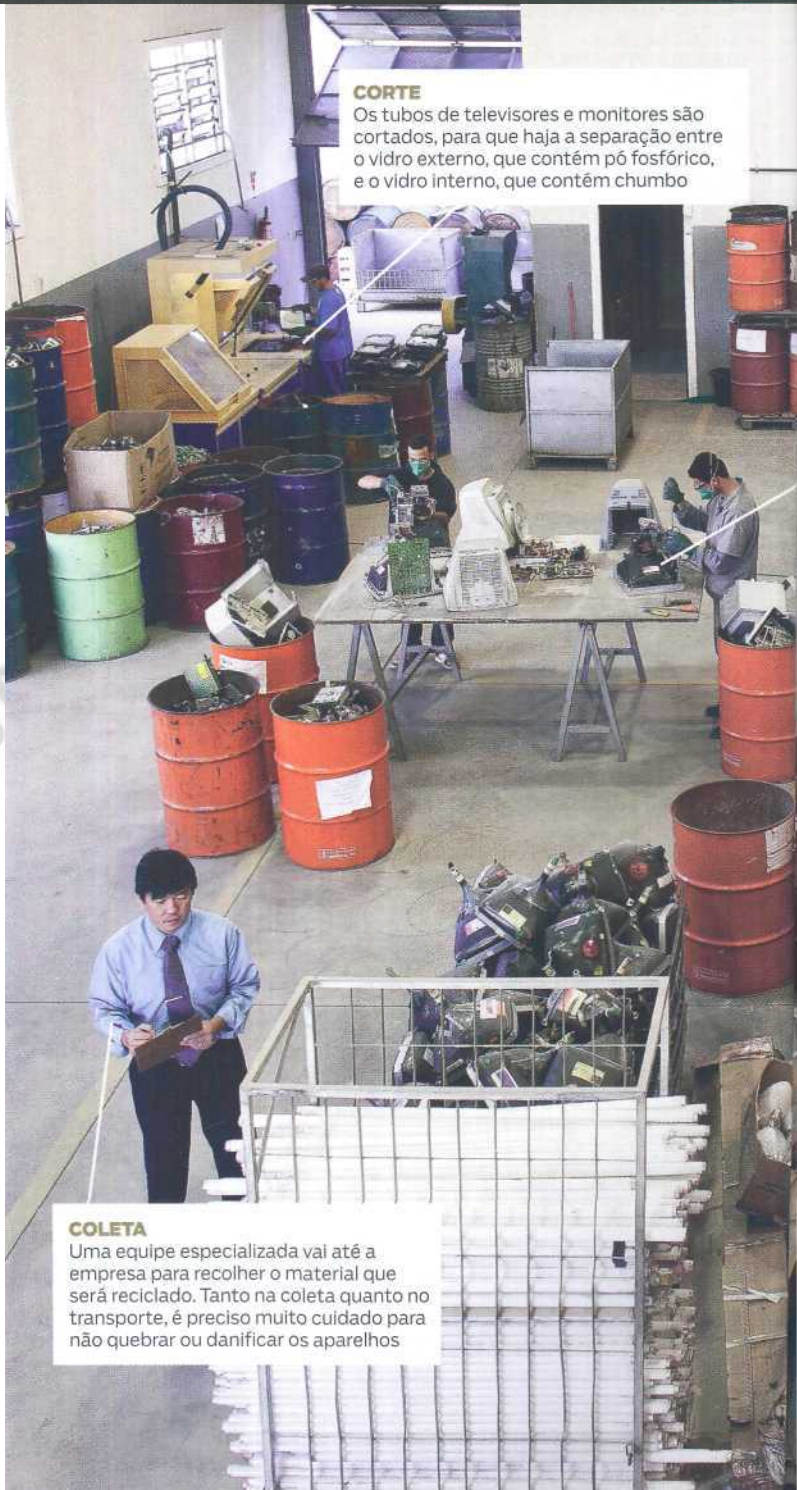
LÂMPADAS, COMPUTADORES E APARELHOS ELETRÔNICOS GANHAM VIDA NOVA, DEPOIS DE PASSAR PELO GALPÃO DA ATIVA RECICLAGEM, EM GUARULHOS (SP)

POR *Marisa Adán Gil*

Monitores, celulares, televisores, lâmpadas: para onde vão todos esses aparelhos, depois que são descartados pelo consumidor? Muitas vezes, ficam jogados em um canto da casa. Outras, vão parar em aterros sanitários, com prejuízos para o meio ambiente — seus resíduos tóxicos podem contaminar lençóis freáticos e mananciais. Melhor seria se fossem levados para empresas de reciclagem licenciadas pela Cetesb, capazes de eliminar os resíduos nocivos à saúde e reaproveitar o resto do material. É esse o trabalho realizado pela Ativa Reciclagem, empresa de Guarulhos especializada no reaproveitamento de lâmpadas, tubos de CRT (presentes em televisores e monitores) e aparelhos eletroeletrônicos em geral.

Aberta em 2005, a empresa familiar comandada pelos sócios Daniel e Demétrios da Silva Rinco começou fazendo reciclagem de lâmpadas. Com o tempo, perceberam que havia uma forte demanda na reciclagem de eletrônicos. "Foi preciso desenvolver novos processos de descarte", diz Nono Muneyuki Furugem, sócio da empresa desde 2007. "Trabalhamos com resíduos perigosos, que precisam de tratamento especial. As lâmpadas contêm fósforo e mercúrio; os monitores têm chumbo."

A empresa recicla cerca de 30 mil toneladas de lâmpadas e monitores por ano. Mesmo assim, o investimento inicial, de cerca de R\$ 1 milhão, ainda não foi recuperado. "Faturamos algo entre R\$ 30 mil e R\$ 50 mil mensais, o suficiente para a empresa se pagar, sem lucro", conta Furugem. A situação deve mudar em breve, caso seja aprovada a Política Nacional de Resíduos Sólidos. "Estamos nos preparando para fechar contrato com algumas empresas de eletroeletrônicos", diz Nono. A Ativa espera dobrar o faturamento até o final do ano.



CORTE

Os tubos de televisores e monitores são cortados, para que haja a separação entre o vidro externo, que contém pó fosfórico, e o vidro interno, que contém chumbo

COLETA

Uma equipe especializada vai até a empresa para recolher o material que será reciclado. Tanto na coleta quanto no transporte, é preciso muito cuidado para não quebrar ou danificar os aparelhos

3 GOÓC
A borracha reciclada de pneus é o material usado pela empresa paulista para fabricar sandálias, tênis, mochilas e bolsas



4 KIMBERLIT AGROCIÊNCIAS
A empresa com sede em Olímpia (SP) criou um aditivo especial que diminui o impacto ambiental dos fertilizantes



5 PIETRA
Especializada em revestimentos de luxo, a empresa fluminense trabalha com cimento sustentável

ECONEGÓCIO

DESMONTAGEM

Os aparelhos — na foto, monitores de computador — são levados para uma bancada, onde são desmontados e descaracterizados. São retirados número de série, etiquetas de marca etc. Depois, são separados os materiais: metal, plástico, vidro, placas de circuitos e outros.

TRITURAÇÃO

O vidro das lâmpadas e dos monitores é triturado para futuro reaproveitamento. Durante o processo, o material também é descontaminado, com o uso de filtros que eliminam resíduos de mercúrio e pó fosfórico

GARIMPO

O vidro triturado é separado em duas categorias: o vidro puro, usado na parte externa dos monitores, será vendido para a indústria de cerâmica; o vidro da parte interna do monitor, que contém chumbo, será usado na fabricação de vidro fumê